

Escavando corpos: uma panorâmica sobre as abordagens do corpo humano pela Arqueologia (2002-2012)

Clarita Maria de Godoy Ferro^{1*}, Aline Vieira de Carvalho²

1. Estudante de História da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP; *claritagodoy1@hotmail.com

2. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais, Nepam/IFCH/Unicamp, Campinas/SP.

Palavras Chave: Corpo, Arqueologia, Teoria Arqueológica

Introdução

A partir da segunda metade do século XX, tanto no Brasil, quanto no mundo, novas maneiras de se pensar a arqueologia entraram em debate. Em meio a esse contexto, questões como “O que é arqueologia e o que estuda?” tiveram suas respostas distendidas e multiplexadas (Funari, 2010; Camargo, 2004). Nessa direção, outros atores tornaram-se objeto dos estudos arqueológicos ou ganharam maior interesse, como é o caso do corpo humano (Joyce, 2005).

De que forma, então, o corpo vem acontecendo na última década dentro da arqueologia? Quais tipos de leituras e apropriações estão sendo feitas? Dentro desse novo cenário teórico, quais novas possibilidades de estudo do corpo poderiam surgir? São essas as questões que nos propusemos a pensar na presente pesquisa.

Para pensarmos essas perguntas, realizamos uma revisão sistemática da literatura científica produzida nos últimos dez anos (2002 – 2012) na revista *Archaeologies*, do *Congresso Mundial de Arqueologia* (WAC), e na *Revista de Arqueologia*, da *Sociedade de Arqueologia Brasileira* (SAB). Os artigos selecionados tiveram sua análise norteada pelas seguintes questões:

1) Com qual frequência encontramos estudos que têm o corpo como seu objeto de análise?

2) Em quais regiões do Brasil e do mundo esses estudos são predominantes?

3) Que tipo de temática a análise do corpo nos recentes estudos de arqueologia está envolvida?

4) Entre os pesquisadores responsáveis por cada artigo, quais são os interesses de pesquisa mais recorrentes?

5) Qual é o período temporal em que a análise do corpo se deu nesses artigos?

Resultados e Discussão

Após a análise, encontramos os seguintes resultados para as questões acima:

1) Por volta de 11% do total de artigos publicados têm o corpo como seu objeto de análise.

2) Na *Revista de Arqueologia*, 86,6% dos autores-pesquisadores são do Sudeste do Brasil, enquanto na *Archaeologies*, 67,7%, são dos EUA.

3) Na *Revista de Arqueologia*, as palavras-chave *Arte Rupestre*, *Bioarqueologia*, *Gênero*, *Paleopatologia* e *Sambaqui* tiveram recorrência igual ou superior a dois, enquanto na *Archaeologies*, o mesmo aconteceu com as palavras *Androcentrism*, *Feminist Archaeology*, *Forensic Archaeology*, *Gender*, *Identity* e *Mass Graves*.

4) No caso dos autores dos artigos da *Revista de Arqueologia*, uma consulta ao Diretório de Pesquisa do CNPq indicou que a Área de Atuação *Arqueologia Pré-Histórica* e o Grupo de Pesquisa *Ocupação Costeira do Brasil* contemplam a grande maioria dos autores-pesquisadores. Já na *Archaeologies*, encontramos um grande número de autores-pesquisadores que declararam interesse na temática de *Gênero*.

5) Na *Revista de Arqueologia*, 95% dos textos fazem referência a períodos anteriores ao século XX, enquanto na *Archaeologies*, esse número atinge os 75%.

Conclusões

Notamos, então, que há um predomínio nos estudos sobre o corpo inseridos em um passado distante, mesmo recentes discussões teóricas permitirem não só o desapego da pesquisa de tradicionais objetos, como ruínas, cerâmicas ou líticos, mas também o desapego ao estudo exclusivo do antigo. Considerando, então, que cultura material significa qualquer objeto feito ou apropriado pelo ser humano, não sendo necessariamente antigo, quebrado ou enterrado (Camargo, 2004), finalizamos esta pesquisa nos perguntando: Existem estudos arqueológicos sobre os usos e significados do corpo do indivíduo contemporâneo? Se não, o que inibe a produção de tais estudos?

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo auxílio financeiro concedido a esta pesquisa.

Camargo, P.B. Vaporização do passado. In: *História e-História*, 2004.

Funari, P. P. A. *Arqueologia*. 2ª edição. São Paulo: Contexto, 2010.

Joyce, R. Archaeology of the Body. In: *Annual Review of Anthropology*, Vol. 34, 2005, pp. 139-158.